Sexta-feira 19 de Agosto de 1887 — MONTEVIDEO — Anno IX—Num. 8487

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrazado . . . . . » 0.20

PARA FÓRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida ao Director e inteiramente sellada como aqui não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

A PATRIA

ADMINISTRAÇÃO NA RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) . . . . . 18$000
Anno . . . . . 36$000

Pagamento adiantado

EMPREZA ARRENDADA — DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO — DIARIO DA MANHAN

A PATRIA

MONTEVIDÉO, AGOSTO 19 DE 1887

Os Brazileiros em Taquarembó

Transcrevendo hoje o artigo com que os nossos distinctos comprovincianos, residentes no departamento de Taquarembó, respondem ao que foi publicado em LA REPUBLICA de 7 do corrente, cumprimos um dever manifestando que concordamos *in totum* com as ideas nelle emittidas.

Apezar do artigo a que nos referimos, publicado no EL HERALDO de 14 do mesmo mez, responder categoricamente ás asserções de LA REPUBLICA, não nos limitaremos a esta transcripção, promettendo-lhe, por nossa parte, contestar amanhã áquella folha.

Eis o artigo:

Senhores Redactores do HERALDO:

Permittam-nos, que nos prevalegamos do seu acreditado periodico para que seja sempre colocado em seu devido lugar o procedimento legal, nobre e digno de encomios havido por parte de todos os brazileiros residentes neste Departamento, no dia 21 de Julho do corrente anno, quando, com permissão previa da respectiva autoridade local, dirigindo-se á casa de seu compatriota doutor Dantas Junior, manifestaram o alto apreço em que tem tão distincto cavalheiro pela attitude energica com que soube repellir a injuria gratuita que o Sr. Tancredo Segui, redactor do periodico EL COMERCIO atirou sobre os Brazileiros, appellidando-os de *miseraveis* e *cobardes*, com que no dia 21 de Maio mimoseou o Sr. Tancredo Segui os brazileiros, como foi publico e notorio, e reprovado por todos os orientaes e mesmo por seus companheiros de profissão civica.

Os brazileiros tambem repellem como infamante os epithetos de *emvarcos e comedores de feijão com toucinho*, com que foram tratados pelo periodico que o mesmo Sr. dirije.

Amicus Plato sed magis amica veritas—eis o que nos leva a refutar a apreciação que o articulista da REPUBLICA faz do estado actual de Taquarembó, quando considera anormal este estado de cousas.

Em nossa qualidade de estrangeiros nada temos que ver com a politica do paiz onde residimos, e onde temos nossos interesses e nossas familias; mas não podemos deixar de confessar, em homenagem a verdade, que jamais vimos neste Departamento nossos direitos e os de todos os cidadãos garantidos como na situação actual, e sob a protecção benefica das respectivas autoridades, que, delegadas do Poder Supremo do paiz, cumprem restrictamente seus deveres. Comprehende-se que o espirito opposicionista dos descontentes os leve a aproveitar todos os meios que lhes pareçam aptos para obter vantagem nos proximos comicios. Si essa é a intenção do illustre articulista, continue sua propaganda muito embora: não faça dos Brazileiros do Departamento de Taquarembó instrumento de interesses partidarios.

Elles respeitam as Leis da Republica do Estado Oriental onde residem; o sabio Governo que o dirije e as Autoridades aqui constituidas por elle para manter a ordem publica, que jamais foi perturbada pelos filhos do Brazil, que não poupam esforços para conservar sempre inalteravel a harmonia que deve existir entre duas Nações que são alimentadas pelo amor á liberdade.

A manifestação que fizeram os Brazileiros no dia 21 de Julho foi o livre exercicio de um direito, como o foram anteriormente outra dada pela Colonia Hespanhola, e na qual tomaram parte Orientaes, e entre os quaes se distinguio o proprio director do COMERCIO.

A autoridade local que deu licença aos brazileiros para felicitar seu compatriota, digno de apoio para elles que estremecem sua patri e seus irmãos e cuspira do maiores encomios, porque sabe respeitar os direitos de todos e de cada um dos habitantes deste Departamento ao qual preside, e onde goza de geral prestigio.

O articulista a quem nos referimos não pelo que julgue impossivel como pretende procure outro rumor e deixemos em paz.

Os brazileiros.

Parlamento Brazileiro

Senado

PRESIDENCIA DO SR. CANSANSÃO DE SINIMBÚ

Sessão do dia 5 de Agosto de 1887

Discussão sobre matriculas de escravos

(*Conclusão*)

O Sr. Antonio Prado — Sr. presidente, porventura a decisão do honrado Sr. ministro da agricultura póde ter o effeito de resguardar interesses illegitimos ou de offender direitos adquiridos?

Appello para a boa fé e para a lealdade da nobre opposição.

Póde-se dar semelhante effeito a uma simples decisão governamental em um acto de pura administração, que não póde de maneira alguma ter effeitos juridicos? Si a paixão partidaria, poderá justificar semelhante accusação.

Tem-se dito, Sr. presidente, que o governo exorbitou; que não era de sua attribuição manifestar a sua opinião a respeito dessa questão, embora procedendo dentro da esphera administrativa.

Mas, se o governo exorbitou, se praticou acto de prepotencia, o meio regular de restabelecer o imperio da lei não é o de que lembrou-se o nobre senador pela provincia da Bahia. Quando o governo exorbita e conculca a lei o recurso legal é a responsabilidade de ministro que praticou a illegalidade.

O SR. CANDIDO DE OLIVEIRA—Isto não nos compete.

O SR. DANTAS—A opinião do senado é que o governo violou claramente a lei.

O SR. JAGUARIBE dá um aparte.

O SR. DANTAS—Esta questão não é de partidos.

O SR. PRESIDENTE—Reclamo attenção.

O SR. ANTONIO PRADO—Dizem ainda os nobres senadores; é necessario destruir os effeitos moraes da opinião do governo em relação ao poder judiciario, ao que está affecto a questão da matricula dos escravos de Campos.

Mas pergunto aos nobres senadores: admittindo mesmo que o poder judiciario seja susceptivel de collocar-se em uma posição coacta á vista do aviso do ministro, em que posição ficará o mesmo poder depois de uma votação do senado no sentido em que quer o nobre senador?

Porventura a independencia do poder judiciario deve ser unicamente em frente do governo?

O SR. CANDIDO DE OLIVEIRA—O senado não dá opinião.

O SR. DANTAS—O senado está dizendo que a decisão desta materia compete ao poder judiciario.

O SR. ANTONIO PRADO—E' o que resulta da opinião do nobre senador.

O poder judiciario não decide livremente uma questão, porque o ministro, por um simples aviso expondo os fundamentos do mesmo aviso, externa uma opinião que póde influir no animo dos juizes; entretanto o senado, um dos ramos do poder legislativo, póde manifestar opinião sobre esta mesma questão...

UM SR. SENADOR—Não manifesta.

O SR. ANTONIO PRADO:—... e a magistratura não fica coacta, ou, pelo menos, na mesma situação em que estaria em face da opinião do governo!

Os nobres senadores são verdadeiramente contradictorios neste ponto.

A unica razão de ser a indicação apresentada seria dar ao poder judiciario a mais ampla liberdade para manifestar-se em uma questão da sua competencia; mas esta razão não deve ser aceita para o fim indicado, porque o voto do senado vai collocar o poder judiciario em frente da opinião do senado, que é um dos ramos do poder legislativo.

O SR. DANTAS—Assim não exerceriamos nunca o nosso direito de censura.

O SR. FERNANDES DA CUNHA—Este meio não é regular, é revolucionario.

O SR. PRESIDENTE — Peço aos nobres senadores que não dêm apartes.

O SR. ANTONIO PRADO — Allega-se, Sr. presidente, o precedente da questão militar.

O SR. VIRIATO DE MEDEIROS—Vamos ver como V. Ex. explica isso.

O SR. ANTONIO PRADO — Este precedente não póde de maneira alguma ter applicação ao caso actual. Bastava esta consideração: naquelle caso, foi a honrada opposição que se lembrou de vir em auxilio do governo, por entender que a ordem publica perigava.

O SR. VIRIATO DE MEDEIROS — Não foi em auxilio do governo, foi em auxilio da lei.

(*Ha outros apartes.*)

O SR. ANTONIO PRADO — As minhas palavras não poderiam pintar com mais exactidão as circumstancias que se deram naquella occasião do que as que foram proferidas neste recinto pelos honrados senadores que tomaram parte naquelle memoravel debate, pelo que vou reproduzil-as.

Disse o honrado senador pela provincia de Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro Octaviano:

«Eu poderia hesitar antes que fosse apresentada a moção do meu honrado amigo senador pelo Rio Grande do Sul, não posso mais vacillar desde que seu patriotismo me indica o meio de evitar, não digo quédas de governo, que para mim são indifferentes, mas effusão de sangue brazileiro, o que é muito mais grave.

«Incontestavelmente, o governo, se a questão a pri não se resolver, ha de ser obrigado a tomar alguma energica providencia; por honra do Brazil, acredito que abafará qualquer movimento militar, mas ha de haver por força derramamento de sangue, ha de haver victimas.»

O Sr. conselheiro Dantas disse:

«Não se trata mais de saber se é moção, requerimento ou indicação o que ora se discute; trata-se da salvação publica, a qual o senado, instituição respeitavel, não póde nem deve ser indifferente».

Sr. conselheiro Affonso Celso pronunciou-se do seguinte modo:

«A intelligencia que dá á moção é a de um meio offerecido ao governo para solver uma situação que todos reputam importantissima e arriscada. Sómente nesse sentido a adopta. A crise é de todos os elementos de ordem e de segurança sociaes.

«Os que assim pensam, não podem exitar um momento, porque é tudo preferivel ao desencadeamento da anarchia».

Eis, Sr. presidente, como os nobres senadores da opposição descreveram a situação quando foi apresentada e votada a celebre moção sobre a questão militar.

Pergunto eu agora, Sr. presidente, se as circumstancias apresentão-se com o mesmo caracter de gravidade?

O SR. DANTAS — Podem-se apresentar com peior.

O SR. ANTONIO PRADO—Porventura a salvação publica está em questão? Porventura a decisão do ministro da agricultura, como já disse, affecta a questão de liberdade, interessa a causa da libertação dos escravos? Pois não foram os proprios nobres senadores que declararam desta tribuna, e com toda a razão, que esta causa estava fóra do alcance da decisão do governo que sómente resolveu administrativamente a questão?

Portanto, é manifesto que o precedente que se invoca em favor da indicação apresentada, não tem a menor procedencia.

Eu comprehendo que nas quellas circumstancias o senado, sahindo das normas regulares, do systema constitucional representativo, tomasse a posição que assumio porque tratava-se da salvação publica e de evitar a effusão do sangue brazileiro.

Mas não se póde absolutamente justificar a preterição destas normas regulares do systema constitucional representativo, nesta simples questões de administração, quando esta exercita actos de sua competencia.

Se o senado póde, hoje, nesta questão, de mera importancia pelos seus resultados, preterir as normas regulares segundo as quaes exerce as suas funcções, amanhã a sua pretenção irá além, intervindo em todos os actos de administração, e a consequencia será a perturbação da marcha regular do governo: pedirá a demissão dos agentes da administração, indicará novos substitutos; convidará o governo a construir estradas, pontes etc., se substituirá, emfim, ao governo de administração.

O que seria então do systema constitucional representativo neste estado de cousas?

UM SR. SENADOR—O governo que não aceite o convite.

O SR. ANTONIO PRADO—Eu não procuro saber qual será a attitude do governo perante esta moção, aprecio o facto em si, vejo as consequencias funestas que podem resultar do precedente, e protesto contra elle.

Sr. presidente, eu não devo ser suspeito nesta questão.

O SR. FRANCO DE SÁ—Este é que é o ponto mais importante, é a discordancia no seu aviso com o de seu successor.

O SR. ANTONIO PRADO — Já disse que estava hontem com a palavra para discutir esse ponto da questão; fui inhibido porém de fazel-o; a questão hoje toma outra face e eu não desejo desviar-a do seu objectivo.

O S. AFFONSO CELSO—A opinião do nobre ex-ministro é conhecida

O SR. ANTONIO PRADO — Mas, Sr. presidente, dizia eu, que não devia ser considerado suspeito nesta questão pela honrada opposição.

O SR. AFFONSO CELSO—O que quer dizer isto?

O SR. ANTONIO PRADO—Como ministro da agricultura, fui muito injustamente censurado pela opposição, por haver prestado o meu franco apoio ao projecto do honrado chefe liberal, senador pela Bahia, o qual foi depois convertido na lei de 1885.

Muitas vezes tive necessidade de dizer que o projecto acceito pelo governo não era mais do que o resultado de uma combinação dos partidos, feita segundo as circumstancias da occasião, e que continha muitos defeitos; mas é grande injustiça considerar-se a lei de 1885 como uma lei de escravidão e não de liberdade.

Na verdade, Sr. presidente, a lei que tem como resultado a libertação de 100.000 escravos, sem indemnisação; que pela depreciação do valor do escravo estabelece um prazo fatal para a extincção da escravidão, que permitte a liberdade de terceiro e augmenta consideravelmente o fundo de emancipação, que contem tantas outras disposições todas favoraveis á emancipação, pode ser considerada uma lei de escravidão, comparada com a lei que decretou o ventre livre?

Ha uma verdadeira injustiça nesta apreciação.

Quando se discutia nesta casa a proposta do governo, que depois se converteu na lei de 28 de Setembro de 1875, proferi daquella cadeira, como ministro da agricultura, as seguintes palavras, que peço permissão ao senado para recordar:

«Não credito, Sr. presidente, que este projecto seja a nossa derradeira lei á respeito deste assumpto.

Os effeitos que elle tem de produzir são incertos; o legislador não póde prevel-os com exatidão rigorosa. E' impossivel, portanto que os poderes publicos ainda tinham de intervir no curso do problema por definitivo acto legislativo que decrete a extinção da escraavtura.»

Recordando estas palavras, quero mostrar que sou coherente sustentando hoje a necessidade de adiantar a solução da questão do elemento servil. Esta questão deve resolver-se ou segundo os principios absolutos do direito e da força ou segundo as conveniencias sociaes.

No 1.º caso, a solução deve ser a abolição immediata sem indemnisação; mas se tivermos de attender as conveniencias sociaes, é preciso que a solução adoptada acompanhe as modificações que lhe imprimiram as circumstancias que variam dia para dia; assim, a medida hoje aceita, póde ser deficiente amanhã; dahi a necessidade de não cingirmo-nos fatalmente á manutenção do *statu quo*.

Sinto, Sr. presidente, divergir de certo modo da opinião do governo nesta questão, mas minha divergencia não vai ao ponto de negar confiança politica ao ministerio. Sou o primeiro a reconhecer as difficuldades que assoberbam o paiz, que se antepõem á marcha da administração, sobretudo quanto ás finanças e por isso respeito os escrupulos do nobre presidente do conselho; a respeito abilidade de S. Ex. é tremenda; quero, pois acreditar que a maior confiança com que encara esta questão provém de não ter a experiencia do honrado presidente do conselho nos negocios publicos.

Por em quanto, a minha conducta, nesta questão, é de mera espectativa. Quando o meu partido entender opportuno dar o ultimo passo para a solução da questão, serei dos soldados mais esforçados na defeza dessa grande causa, que abraçarei com enthusiasmo.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY—Isso é o que quer o partido conservador.

O SR. DANTAS — Os actos de V. Ex. ultimamente não deixam duvidas a esse respeito.

O SR. ANTONIO PRADO — Mas, Sr. presidente, porventura está em questão, na discussão da moção do nobre senador pela Bahia a causa da libertação dos escravos, a solução deste ingente problema que assoberba todos os nossos estadistas? Não, Sr. presidente, não se póde absolutamente dar a este debate e á votação provocada pelo nobre senador a importancia que S. Ex. deseja dar-lhe.

Illude-se a nobre opposição se acredita, com a approvação da moção, ferir o prestigio do governo; o desprestigio será do senado. (*Apoiados e não apoiados*).

O SR. DANTAS—Pelo contrario.

O SR. ANTONIO PRADO—E' preciso que o senado, pelo seu procedimento, não autorise a opinião que já se manifesta, de que elle necessita de reforma. A missão do senado é dais mais nobres, das mais elevadas que a constituição podia confiar aos representantes vitalicios da nação, mas ella deve ser cumprida de conformidade com a lei, e esta não dá-lhe o direito de intervir nos actos da administração, que estão apenas sujeitos a sua censura.

Para demonstrar a exorbitancia das funcções do senado na apresentação da moção, não poderei apresentar melhores argumentos que aquelles deduzidos pelo illustrado senador pelo Maranhão, o Sr. Franco de Sá, quando brilhantemente discutia a moção relativa á questão militar pelo que invoco o seu apoio em meu favor.

Concluirei, Sr. presidente, declarando que nego meu voto á moção, e repetirei que a sua approvação não resultará desprestigio para o governo, mas para o senado.

(*Não apoiados, apoiados e muito bem.*)

O Sr. Correia—Depois de contestar que haja perfeita identidade entre a hypothese da indicação que se discute, e a que solveu a denominada questão militar, pergunta qual a utilidade e os fins da votação a que se vai proceder. O governo, provavelmente, não aceitará o convite que lhe dirigirá o senado; e que consequencias resultarão disto a bem do mesmo senado, do paiz, e da causa da liberdade?

Indicações como esta só podem valer na qualidade de *moções de confiança*; mas isto é um terreno chcio de escabrosidades e no qual não se deve aventurar o senado, como corporação vitalicia, que é. Para o senado não haveria correctivo, dado que resolvesse intervir activamente na politica, votando moções de confiança, pois que nem da sua opinião se póde appellar para a nação, mediante novas eleições, nem ao soberano, em nosso paiz, é licito augmentar o numero dos membros da camara vitalicia, para que no systema não se torne preponderante a vontade desta.

Vendo que por esta trilha corre o perigo de enveredar-se a camara a que pertence, o orador não podia deixar de fazer estas observações, que não protrahe porque bem reconhece que para outro dia não devem ser adiadas votações como as de hoje.

O Sr. Franco de Sá—Pouco dirá pela mesma razão ultimamente adduzida pelo honrado senador que acaba de sentar-se, em breves considerações, portanto, resumirá a sua opinião relativamente á fórma e á substancia da indicação que se discute.

A fórma é a mesma do outra indicação, a que poz termo á questão militar, o que sem nenhum protesto foi aceita pelo governo. O orador impugnou-a, mas a presidencia do senado entendeu que não havia nenhuma infracção nem das bôas normas do systema, nem do regimento da casa — e a indicação passou pelos votos da quasi unanimidade do senado, incluindo-se neste numero os amigos do governo.

Com effeito, o fim della é convidar o governo a retirar avisos illegalmente expedidos e a entrar na orbita de suas attribuições cessando a invasão do poder judiciario. Ora, assim procedendo, o senado desempenha uma das attribuições que constitucionalmente lhe incumbem, qual a de velar na guarda da constituição, promovendo o bem geral da nação.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) declara que só dirá o pouco que tem para declarar, se algum dos honrados senadores não quizer ainda usar da palavra. (*Pausa*).

Reconhece que os honrados senadores liberaes auxiliados por alguns conservadores, estão em maioria no senado á esta questão. Para isto foi preciso que se quebrassem muitas arestas, afim de se obter tal cohesão. Aceita, porém, o facto, e por saber que isso já está assentado é que não se apressou a tomar parte no debate, porque não havia mais que levar a convicção ao espirito de ninguem.

Como é, portanto, que só agora se levanta o honrado senador pelo Paraná descobrindo perigos que então não enxergou? O nobre senador por S. Paulo, que hoje tambem se pronunciou contra a indicação do honrado senador pela Bahia, deverá tel-o feito com igual força na occasião recordada pelo orador. Então nada se fez, e isto autorisa a acreditar-se que as apontadas irregularidades de fórma sómente dão na vista dos amigos do governo, quando a este se torna desagradavel a materia das indicações do genero desta.

O ensejo não seria proprio para corrigir-se uma fórma já aceita sem contestação pelo governo e pelo senado. Poder-se-hia inferir que, tendo sido aceita a outra indicação, a rejeição desta importa manifestação contraria ao pensamento que nella se contem—o isto deixaria de ser verdade. Portanto, embora infenso á fórma, o orador votará pela indicação, a cujo pensamento é adheso.

Que resultará, porém,—pedo licença para usar da imagem—que resultará da combinação de todos esses saes? Uma votação contra o governo, com caracter de negação de confiança, mas partindo de uma corporação de membros vitaliciamente inamoviveis.

Nestas condições, francamente e desde já o declara o governo, conscio da boa razão em que se inspirou para expedir os avisos de 20 e 22 de Julho, não accederá ao convite.

Se os honrados senadores querem sómente molestar o governo, tel-o-hão conseguido: mas se pretendem demittil-o usem de outros meios e levem a questão para camara dos deputados, do apoio de cuja maioria depende a existencia do ministerio.

VOZES—Votos! Votos!

O Sr. Ottoni—Toma a palavra para explicar que, sinceramente addicto ao pensamento que inspirou a indicação, pois tem com illegaes os avisos de 20 e 22 de Julho, pretendia votar pelo requerimento do honrado senador por Goyaz, cuja votação ficou adiada; não póde, porém, dar o seu voto á indicação que se discute, pelas mesmas razões que induziram o orador a votar contra a outra indicação offerecida para pôr termo á questão militar.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão.

Posta a votos é approvada a indicação por 25 contra 22 votos. (*Sussurro.*)

FOLHETIM DA PATRIA 12

PARA SECRETA AFFRONTA
SECRETA VINGANÇA

POR

A. MATTHEY

ROMANCE PARISIENSE

VIII

que lhe fez bater as arterias e quê é, por assim dizer, o amor volatilisado, o perfume da alma com a que lhe causa o mesmo perfume comprado por outra mulher na primeira loja que se lhe deparou.

Esta sensação resumiu-se, para o Sr. d'Orvilliers, em uma phrase terrivel, que o abalou como se fosse uma descarga electrica.

— Dir-se-hia que provém de Edith!

Então com estranha impaciencia, em que transparecia o desejo de indagar e o receio de adquirir uma certeza que poderia esmagal-o, examinou novamente a caixinha, apalpando-a, voltando-a, de todos os lados; incapaz de a deixar um momento; esquecendo Juan Cameron a missão que estava encarregado e a palavra dada, mas retido ainda pelo habito instinctivo e vago de conter-se e de não ceder senão a uma vontade reflectida, habito que constituia o fundo de sua natureza.

Junto ao homem e acima delle, velava ainda o magistrado

A caixinha não estava hermeticamente fechada.

Sob a pressão dos dedos crispados do Sr. d'Orvilliers, a tampa cedeu um pouco e pelo intersticio, quasi imperceptivel a que deu logar, passou a extremidade de um fio tão tenue e cuja côr confundia-se tanto com a da pellucia, que teria escapado a qualquer outro olhar que não fosse o de um juiz criminal ou de um marido que sente as primeiras e lancinantes mordeduras, senão do ciume, ao menos da duvida.

Vivamente, por um movimento irreflectido, o Sr. d'Orvilliers pegou naquelle fio quasi impalpavel e puxou-o.

Cedendo á tracção, o fio desenrolou-se, alongou-se, qual delgada serpente, depois partiu-se.

Era um cabello! Mas um cabello de uma tenuidade e flexibilidade adoraveis, de um louro tão suave e delicado, que era preciso contrapol-o a luz para que não parecesse dissipar-se e fundir-se em uma poeira de ouro impalpavel.

Além disso era muito comprimido, embora se tivesse partido antes de completamente desenrolado e, assim que deixava de ser esticado, ficava todo crespo e ondulava ao vento.

Durante mais de um minuto, o Sr. d'Orvilliers conservou-se immovel, livido, com os olhos dilatados fitos naquelle objecto, com expressão desvairada, como se, sob o imperio de uma alucinação, assistisse a uma visão do outro mundo.

E' que aquelle cabello louro realmente não se parecia com os seus congeneres, é que, pela finura, pela côr, pela elasticidade, pelas ondulações que lhe imprime a mais leve aragem, communicando-lhe, por assim dizer, um fremito de vida tinha um caracter, uma personalidade que tornavam impossivel qualquer engano.

De repente, o Sr. d'Orvilliers largou-o e levou as mãos a garganta, por onde escapou-se um estertor de agonia.

Não queria ver o que via, acreditar naquillo de que estava convencido.

Ha um certo numero de cousas, de tal modo atrozes, que a alma recua apavorada diante dellas e nega-lhes a evidencia; ou antes não as comprehende immediatamente.

Tudo quanto em nos morre, tudo quanto se despedaça, desapparece, levando a melhor parte da nossa vida: as affeições trahidas, o ente amado, com o qual estamos identificados e que nos precede no tumulo, condemnando-nos a morrer duas vezes, sendo que a ultima é a menos dolorosa, pois que é a redempção—tudo isso atravessa-nos o coração, devora-o, antes de penetrar no cerebro.

— Não! não! disse emfim o Sr. d'Orvilliers, levantando-se e passeando agitado no gabinete, não, é impossivel... não é verdade!

Quem tivesse visto o austero e solemne magistrado naquelle momento em que, surprendido por uma dôr aguda, o homem eterno reapparecia bruscamente sob o homem particular, filho da educação e das circumstancias, quem o tivesse visto naquelle instante, não o teria reconhecido e teria recuado ante os clarões do volcão, que roncava debaixo daquella camada de gelo, que parecia impossivel derreter-se um dia.

— Oh! hei de saber!... exclamou elle. Tenho afinal o *direito* de abrir esta caixinha. Não sou juiz formador da culpa? é até um *dever*... E eu seria tolo e culpado, se o não fizesse!...

De um salto transpoz o espaço que o separava da escrivaninha e, tomando uma faca de cortar papel, introduziu a lamina, que era de metal, na juntura da tampa e fez força...

Ouviu-se um leve estalo.

Era a fechadura que torcia-se, quebrava-se...

A tapa saltou...

Viu-se então uma madeixa de cabellos louros, atada com uma fita de seda azul, algumas flores seccas: uma fita para o pescoço, que parecia ter sido usada; um laço para o cabello, tendo ainda preso o grampo que o devia segurar; e emfim cartas, todas sem *enveloppes*, escriptas em pequenos pedaços de papel, amarrotadas e enroladas de modo a occuparem o menor espaço possivel.

E daquelle conjunto desprendia-se o mesmo aroma penetrante, o mesmo perfume inebriante, que o Sr. d'Orvilliers sentira desde logo e que agora aspirava, com as narinas frementes, os labios convulsos.

O juiz criminal afastou, com a mão, os cabellos, as fitas, as flores, tomou uma carta e leu a assignatura escripta com letra irregular.

— Oh! meu Deus! meu Deus! balbuciou elle.

IX

O carro em que iam Eduardo de Léris e Mme. d'Orvilliers depois de ter ido até o Arco do Triumpho tornou a descer pela extensa avenida dos Campos Elysios.

Chegado á praça da Concordia na altura do ministerio da marinha, parou e a moça apeou-se.

Tratava-se agora de ir para casa, a pé.

Morava, á entrada do bairro *Saint-Honoré*, em um antigo palacete, de aspecto severo, o qual pertencia aos d'Orvilliers, desde o fim do XVII seculo.

Era quasi meio-dia e só tinha o tempo estricto para chegar em casa á hora do almoço, ao qual tinha de assistir.

Não era sem uma certa emoção que, depois daquella manhã assignalada por tantas imprudencias, Edith pensava que ia achar-se em presença do marido, embora pudesse provar a sua estada na loja do Louvre, pelas pequenas compras que lá fizera. Era esse um recurso que se reservara.

Foi, pois, com grande prazer que soube, ao entrar em casa, que o magistrado, retido no Palacio de Justiça, por um negocio grave, só voltaria mais tarde.

Não era a primeira vez que isso acontecia, pois o Sr. d'Orvilliers desempenhava com extraordinario zelo as funcções de que se achava investido e que collocava acima de tudo.

Em taes casos costumava sempre mandar prevenir Edith, com a perfeita cortezia que o acompanhava em todas as circumstancias da vida, fossem as mais ordinarias ou as mais banaes.

Mme. d'Orvilliers, portanto, não se inquietou.

Ignorava aliás que o juiz formador da culpa se tivesse apresentado em casa do irmão de Theresita para effectuar a busca a que assistimos e de que resultara a prisão provisoria de Juan Cameron.

O magistrado nunca falava em casa sobre os negocios judiciarios que lhe eram affectos, e levava o respeito pelo segredo profissional até á altura de uma religião.

Além disso, embora Edith tivesse tido conhecimento dos factos passados durante aquella manhã—a fóra um certo desgosto que sentiria, vendo soffrer uma amiga de collegio — não teria experimentado uma afflicção pessoal, por isso que ignorava completamente os laços que naquelle dia prendiam o seu destino ao do proscripto hespanhol.

Quanto a Eduardo de Léris, assim que Mme d'Orvilliers afastou-se, desceu, por sua vez do carro que os havia subtrahido aos olhares indiscretos.

Foi só então que lembrou-se do deposito que e confiara á Juan Cameron.

Este não tinha querido entregar-lh'o diante de tantos estranhos que estavam no gabinete.

De seu lado, sorprendido com a presença inesperada de Edith, Eduardo esquecera tudo para não faltar a entrevista em que devia dar-lhe as explicações necessarias, em relação no duelo.

Em tudo isto, porém, nada havia que pudesse causar-lhe a menor inquietação.

Que a caixinha estivesse em suas mãos ou nas de Juan, não era a mesma cousa?

— Almoçarei ás pressas, pensou elle, e irei depois reclamal-a. Juan espera-me e não se ausentará sem ter-me falado... conheço-o perfeitamente... esse proposito preoccupa-o... só ficará socegado depois de m'o ter restituido.

Fazendo estas reflexões, Eduardo seguiu pela rua *Royale* e entrou em um *Restaurant* que faz esquina com o boulevard, perto da Magdalena.

Lá almoçou, rapida e frugalmente, como era o seu costume e, finda a refeição, tomou um carro para ir á rua de Sévres.

Ao cabo de alguns minutos cahiu em profunda meditação; no rosto expressivo, transpareceu-lhe, em seguida, uma expressão de profunda melancolia, que fazia contraste com o aspecto naturalmente franco e risonho de sua physionomia.

Pensava em Edith... em Edith, que elle amara desde a infancia e junto da qual viveria tantos annos; em Edith, com quem sonhara casar-se, que lhe havia jurado, nas primeiras effusões de um amor nascente, que não pertenceria a outro; em Edith, de quem o casamento com o Sr. d'Orvilliers, havia-o separado.

Fóra um golpe terrivel!

Por muito tempo julgou que não poderia resistir ao abalo que soffrera.

Estava na idade da fé e das illusões, embora a vida não lhe tivesse corrido venturosa, pois que,

BRAZIL

A cidade de Joinville

A' margem do rio Cachoeira, afluente do rio de S. Francisco do Sul, ao norte da provincia de Santa Catharina, acha-se situada a pittoresca cidade de Joinville, que tem interessante fabrica considerada como resultado da immigração europea.

E' ella a séde da colonia D. Francisca, fundada a 9 de Março de 1851, por um grupo de capitalistas hamburguezes que haviam sido ludibriados nos seus interesses pela colonisação de Sr. Benno Mueller.

Em dous mezes e meio de viagem chegaram os primeiros colonisadores: o de Joinville e o de S. Bento era acima formando ambos a foz importante e sobejo commercio de Joinville.

Durante um decennio pôde a sociedade de Hamburgo manter a sua colonia sem a coadjuvação do Estado. Não obstante, porém, de succeder-lhe o que aconteceu com todas as empresas desse genero em qualquer parte do mundo: o capital despendido não voltava mais por filha da excessiva dos compromissos tomados pela colonia para com a sociedade. Esta cahio-se vio na contingencia de pedir a coadjuvação do Estado a qual felizmente, embora com intermittencias, lhe tem sido ministrada durante 24 annos.

A sociedade, nesse lapso de tempo recebeu 1,215.000 $ de subvenção, mas introduzio pelo menos de 10,000 immigrantes, comprou, para distribuir aos 3,200 lotes de terra, uma rede de caminhos decrescendo de valor superior a 800,000$ n'uma extensão povoada de 115 kilos, dos quaes 220 são franqueados á circulação mais de 300 carros de quatro rodas, que fazem os transportes terrestres dos productos agricolas ou industriaes do interior.

O vapor movel e immovel, creado e existente na colonia D. Francisca, que em 1877 era de 1,378.099$, acha hoje além de 3,000.000$, sem sem pôr em linha de conta o valor da terra, das plantações e dos semoventes.

Os productos da lavoura e da industria formecidos annualmente á exportação representam um valor que varia entre 800.000$ e 900.000$, alli correspondendo uma importação pouco inferior.

O rio Cachoeira é sulcado por 12 embarcações, dos vapores calados representa um valor de 300 contos de réis.

Algumas destas fazem trabalho o serviço da cabotagem; pela maior parte porém so empregam no transporte dos productos da importação e exportação do Hamburguez. Destas embarcações treze são movidas por vapor, nove á vela, todas, menos uma lancha de vapor, construidas nos estaleiros de Joinville.

—A importancia de boa vias de communicação e instrumentos regulares de transporte, como os ha em D. Francisco, tolhe-se de seguinte facto. Ao passo que nas colonias do Rio Grande do Sul, diz o Jornal do Commercio, se lastima que as madeiras cortadas por causa das plantações apodreçam inutilizadas, em 25 annos, das 12 legoas quadradas, hoje occupadas pela colonisação em D. Francisco, subiram mais de 1,200.000$ de madeiras serradas e exportadas, sem metter em conta as que foram empregadas nas construcções. Este valor representa apenas a metade das madeiras que se poderão tirar, no decurso dos annos e progresso da agricultura, da área hoje occupada e povoada.

Pela variedade da sobra e admiravel de clima desde o nivel do mar até altura de 800 a 900 metros onde do ver em quando elega a cahir neve, prestes-se a colonia D. Francisca a cultura da maior parte das plantas tropicaes e europeas.

Qual todas as industrias se acham representadas na mesma colonia em maior ou menor escala. O seu desenvolvimento porém, bem como o da lavoura é pesado por varias restricções fiscaes que convirá supprimir. E' tambem de urgencia dar novo impulso á immigração n'aquellas regiões a fim proprio de bem preparadas para receberem a fraternal hoge e hospitalidade.

Ha muito se pede uma medida de facil adopção e que traria bem demora bons resultados para a lavoura e especialmente para o desenvolvimento do explendido porto de S. Francisco, que não tem sido aproveitado na medida das suas excepcionaes condições de segurança, vastidão e belleza.

Telegrammas

AGENCIA HAVAS

DIRECTOR: LEON STRAUSS

Estação em Monteridio: Solis 42

Vienna, 17—Communicam de Sophia que o principe Fernando de Saxonia Coburgo foi ha pouco nomeado principe da Bulgaria sob o nome de Fernando I.

O principe Fernando é alvo de manifestações de sympathia por parte do povo bulgaro.

A Sobrenjo foi dissolvido.

Buenos Aires, 18 — O beneficio do tenor Masini foi um verdadeiro acontecimento. O publico fez-lhe enthusiasticas ovações. O beneficio foi obsequiado com explendidos e numerosos presentes.

— Por estes dias será enviado ao congresso uma mensagem ao governo recommendando os projectos do intendente municipal relativos ao embellezamento desta capital.

— O 1.° regimento de artilharia parte hoje para Zarate, afim de fazer exercicios de tiro ao alvo.

— Desde 1.° do Setembro os lazaretes da departamento de hygiene dependerão directamente do ministerio de Negocios Estrangeiros.

— Projectam a installação de quatro novas estações telegraphicas para o serviço urbano, em vista do bom resultado obtido desde a inauguração deste serviço.

— A discussão no senado sobre o assumpto das obras do saneamento, ficou ainda até conhecer-se o resultado do recenseamento edificador levantado hontem em todo o municipio.

— O Dr. Cárcano, director dos correios e telegraphos, pensa adoptar o serviço de gyros postaes para o interior da Republica.

Buenos Aires, 18 — O ouro é cotado á 129,90.

Falleceu, afogado, o filho do general Uriburu.

— O Circulo Italiano está organizando para 29 do corrente o seu ultimo concerto na presente estação.

— Nada de politica.

La Patria publica o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 17 de Agosto — Diz-se não ter Cunhamum telegraphado ao Barão do Cotegipe dizendo-lhe que tinha escripto uma carta confidencial ao coronel Cunha Mattos, em consequencia de ter recebido noticias severas ammoestando da Republica Argentina, porém que agora, melhor informado e reformas suas opiniões a respeito.

NOTA—Fundados na respectiva lei, prohibimos a reproducção dos telegrammas acima.

Humorismo

Um velho gamenho, que apezar do rheumatismo ainda tem o coração ardente, persegue uma rapariga a quem promette mil coisas por uma entrevista.

Ella resiste. Porém um dia, já muito importunada, diz ao velho cahido de dentadas:

— Pois bem. Espere-me hoje á noite.

— Mas onde? pergunta elle anciozo.

— No Cemiterio Central.

Quando Deus o mundo fez
As almas distribuindo,
Foi dando, foi repartindo
Todos ellas do mesmo vez.

Da mulher a pequenez
Em fraqueza Deus sentindo,
Por dar-lhe um no corpo lindo,
Em logar de uma alma—tres

Mas, ao depois quando a sogra.

Cansou um typographo uma mulher muito feia, mal lhe queria que o horrorasse, diz elle a um amigo, mas como vigiamos constantemente na extracção de ferro...

— O que tem?

— Só olho para ella nos numeros.

Gazetilha

Não é mais segundo—O capitão general Marinho — Pai negocio de S. Thomas Torres, presidente da Senado, foi hontem anunciado o seguinte projecto de decreto, depois de uma pequena discussão:

Art. 1° Deixa de haver a representação do Departamento de Flores.

Art. 2. Como que se respectivo supplente.

O senador pelo departamento de Flores era o capitão general M. Mariano Sanchez.

Real companhia Japonesa—Para o dia 24 deste mez está annunciada a estada deste famoso companhia de Hiogo a Rio de Janeiro.

Ha pouco estiveram no Rio de Janeiro, onde causou admiração, e actualmente está na capital da visinha Republica, cujo imprensa faz-lhe as mais grandes elogios de seus notaveis trabalhos.

A companhia dará quatro Hanegikyo que terão logares dos 24, 25, 26 e 27 deste mez, e que se estará aberta nesse salão contigo theatro uma feira-exposição — de artes, officios, trajes e costumes japonezes.

Associação Rural do Uruguay—Realizou-se ante-hontem a sessão ordinaria.

Consoante aos Srs. socios e ao publico para assistir a uma conferencia historica que deve ser feita pelo Dr. Alfredo Vasquez Acevedo, 2° secretario da Associação, na Rincon n.° 109, ou Sr. D. Domingo Ordoñana, cujo thema será «A escravidão da Guerra Grande».

Porto de Montevidéo—Resolveu-se, acompanhado de attenta carta, um folheto contendo o orçamento dos estudos para a construcção do porto de Montevidéo, por conta do Estado, apresentado pelo distincto engenheiro civil e militar Sr. Roberto Amoretti.

Agradecendo as obsequiosas remessas do folheto, pomos-nos acompanhamos-nos appetitamente de importante assumpto.

Beneficio—Realiza amanhã seu beneficio, em casa «Bohemia», o distincto e applaudido artista do companhia lyrica italiana Sr. Benedetto Lucignani.

Beneficio de um artista como o tenor Lucignani não se recommenda. A voz sympathica, a arte já definitivamente consolidada, garantem-lhe uma enormeencheio ao theatro e uma enthusiasticar sinceramina ovação.

Loteria—Foi hontem o numero premiado da loteria extrahida hontem nesta capital, aos seguintes numeros:

11201	. . .	$ 1000	3571	. . .	$ 100
9982	. . .	500	11493	. . .	100
8836	. . .	500	4287	. . .	100
9153	. . .	500	8161	. . .	100
4882	. . .	200	1027	. . .	100
6412	. . .	200	2410	. . .	100
11652	. . .	200			

aproximações

11700	. . .	$ 500	11701	. . .	$ 500

«Union Gallega»—Este conceituado grupo da colonia hespanhola nesta Republica, entrou hontem no seu 7.° anno de gloriosa existencia.

Que viva constantemente prosperando, são os nossos votos

Um medico notavel—Está grangeando notavel reputação ilustrado e talentoso clinico Sr. D. José Adolpho Josetti Filho, actualmente em Porto Alegre capital do Rio Grande do Sul.

Mais de um anno a imprensa tem se occupado de importantes curas e operações que elle realisadas com o mais surprendente resultado, proclamando-o um dos medicos mais habeis e esperançosos da provincia.

Ainda ha pouco o jovem Dr. Commercio da capital da provincia occupou-se de uma operação levada a effeito pelo distincto facultativo e o fez em termos taes, que nos parecem dignos de ser conhecidos de nossos leitores.

Eis as palavras do collega:

«O illustrado e habilissima operador Dr. José Adolpho Josetti Filho, que em relativamente curto espaço de tempo conquistou logar proeminente entre os medicos distinctissimos, operou na dia 21 do abril so, cuja existencia não era revelada por signal exterior caracteristico.

Acontece ofria dores atrozes; primeiro julgavase que se tratasse de rheumatismo e nas costas, mas sobretudo forte tosse o abres no peito com abundante expectoração, entendeu-se que se tratasse de alguma tuberculose.

O illustrado Sr. Dr. Josetti Filho examinou a doente com maxima attenção e hesitou no diagnostico; tornou a examinal-a e convenceu final

mente de que a causa do tanto morbido devia ser algum deposito de pus profundo.

Firmado nesta convicção resolveu-se a operar a doente e, sem algum algum externo, fez a operação certeira, dando tambem exhibiu a grande quantidade de pus.

Feita assim confirmado o seu diagnostico e, segundo nos consta, achase a operada em condições favoraveis.»

Chegadas—Acompanhado de S. Exma. esposa, acha-se nesta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. commendador Eduardo Ernesto Midosi, distincto 1.° tenente da Armada Brazileira.

O Sr. está hospedado no hotel de «La Paix».

— Do Sarandi, municipio de Sant'Anna do Livramento, achase nesta capital o nosso estimado compatriota Sr. José Petersen, socio da importante casa Giudice Petersen & C.ª.

Está installado no hotel Continental.

Aos distinctos hospedes apresentamos nossas affectuosas saudações.

Dous allemães, morte—Durante a viagem da diligencia de que é mallorol o Sr. Juan Bañez, deu-se o seguinte facto:

Do Cerro Largo vinham para esta capital, na dita diligencia, dous allemães de nome Eduardo Perez e Francisco Pezzano, remettidos pelas autoridades daquelle departamento.

Ao parar a diligencia no lugar denominado Olimar, a noite, os allemães foram encontrados em um quarto. Pela madrugada, ao ir-se mais demandados para collocal-os na diligencia, encontrou Pezzano morto e todo ensanguentado.

Durante a noite em um grande accesso de loucura, Eduardo Perez, com um dos tamancos com que vinha calçado dera forte golpe na cabeça de seu infeliz companheiro ao dormir, deixal-o morto, tendo antes acabado com as suas proprias cabeças para consummar o seu desvario.

Entretanto o mallorol Bañez foi recolhido a prisão afim a devida averiguação do facto.

Malas—O correio expede hoje malas para os seguintes pontos:

Para o Rio de Janeiro, Bahia, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles, pelo vapor franez «Provence».

Para Vigo, Dakar e Bordeos, pelo vapor francez «Matapan».

Para Buenos Aires e Uruguay, pelo vapor oriental «Villa del Salto».

Exhumação de cadaveres—Hoje se começará a exhumar os cadaveres do Cemiterio Inglez, afim de trasladal-os para o novo cemiterio de Buenos nacionalidades.

A commissão, sob cuja vigilancia está esse trabalho, não permitte a entrada aos curiosos.

Como se sabe, o terreno desse cemiterio, ultimado na ma 18 de Julho, foi comprado e pelo governo para edificar alli o novo palacio.

Vigiante suspeito—Ha tempos noticia, mas ter a policia austriaca scientificado a policia de diversos paizes, de um moço que soffrera a suspeição de correios de Vienna, cujo nome ficticio, de nome J. Zabelski, conseguira fugir, pedindo-lhe portanto, caso fosse elle encontrado, a captura de caminhos, para que evitassem os competentes dos crimes.

No porto de Para, ao fundear o paquete americano «Finance», no dia 6 do passado, foi preso um individuo que, segundo parece, é o mesmo J. Zabelski, ex-vigiante austriaco, que trazia o nome de J. Camarero.

Presumia-se ali que esse individuo viaja com nome supposto e que seja

HOTEL PENINSULAR

Calle Juncal n. 209

DE

GINESTA & COMP.

Este conhecido estabelecimento, que gira sob a firma social de Ginesta & Ca., continúa a receber hospedes que são tratados com todas as attenções, pois possue um corpo de criados praticos e que conhecem bem seu officio. Tem excellentes quartos, mobiliados com todo esmero, não só para homens como para familias.

Está situado em um dos pontos mais centraes da cidade, ficando mesmo em frente á espaçosa e bonita praça da Independencia, onde se acham o Palacio do Governo, o Tribunal de Justiça, varios juizados, o centro commercial da Passiva, o theatro Solis e a bella e sempre frequentada rua Sarandi, o verdadeiro coração da cidade.

Passam pelas frentes do edificio, pois tem tres, uma para a praça já indicada, outra para a ruas Buenos Aires e praça do theatro Solis e outra para a do Bacacay, varias linhas de tramways que vão á todos os pontos da cidade e seus arrabaldes.

Os brasileiros preferem muito este estabelecimento, pela circumstancia de serem servidos pelo mesmo systema do seu paiz, e ser esse um ponto de reunião dos que chegam a esta capital,

mr.13-1a

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

WILLIAM MEIKLE & C°.

CALLE CERRO LARGO N. 61

MONTEVIDEO

INTRODUTORES DE:

Fierro de todas clases para herreros, carpinteros etc. como tambien Tirantes y Vigas de fierro para construcciones.

Alambre para cercos, de acero y de fierro: patente y media patente, Estiradores y piques de fierro, Fierro galvanizado para techos, idem, liso Zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y rosetas galvanizadas, Flejos de todas clases, Hoja de lata de todas clases y tamaños, Ollas de 3 piés, ollas y cacerolas estañadas, Braceros con piés y sin piés, baldes sencillos, reforzados y remachados, Loza piedra, labrada y lisa, Loza comun, Porcelana, vidrieria y cristaleria, Ceniza de soda, Soda cáustica etc., etc.,

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MUEBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas.

Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de dia y de noche.

Los precios para matrimonios sea de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.50.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

dz.12 pm. *Cecilia Soleil.*

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matias Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerias de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

UNGUENTO

JOB

Contra o pasmo

Remedio sem rival

E' o melhor supurativo e curativo dos de sua classe que se conhece até o dia de hoje e é applicavel á toda classe de **feridas e tumores** nos quaes seja necessario provocar a suppuração como são: *borbulhas, tumores, postemas, feridas em suppuração, ulceras, fistulas, fendas nos bicos dos peitos das senhoras, enfermidades dos mesmos durante a lactancia de seus filhos o feridas em geral.*

Basta fazer uso uma só vez do **Unguento Job**, para que logo fique recommendado por si só.

Agente em Montevidéo: Barraca «Esmeralda», rua Colonia n. 186.

Depositarios: José M. Suciro, botica do «Leon de Oro», rua 18 de Julio n. 58 e Miguel Rey, botica e drogaria do «Sol», rua Ciudadela n. 121 e nas principaes drogarias europeas e americanas

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

BOTICA CENTRAL

HOMEOPÁTICA

HONRA A HAHNMAFNNI

Este establecimento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Andes n. 210 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

PAPEL

Para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarios
Beiso & Surrace e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

Salsa Caroba e Manacá, cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, aguas ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

Pilulas de Vellamina, combatem as paixões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das def cações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e cachecticos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de flor de Aroeira e Mutamba, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

Pilulas anti-periodicas preparadas com a Pelreira, quina e jaborandy, curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e pernicioses, efficazmente.

Vinho de Jurubeba simples e tambem ferruginoso preparados em vinho de Oporto, efficazes inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada anti-herpetica combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

Liniment o anti-rheumatico, cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba Phenicada e Alcatrão Sulfurozo, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Aroeira	» 1.20	» 12.00
Vinho de Ananaz	» 1.20	» 12.00
» de Jurubeba	» 1.20	» 12.00
Vinho tonico Pauperia	» 1.20	» 12.00
Imbiribina	» 1.20	» 12.00
Pillulas de Vellamina	» 0.50	» 5.00
» Anteperodicas	» 1.00	» 10.00
Sabonetes, diversos	» 0.40	» 5.00
Piperina	» 0.40	» 1.00
Emplasto de Jurubeba	» 0.10	» 1.00
Odontina	» 0.10	» 1.00
Couro de peixe de boi	» 1.50	» 15.00
Oleo de testudes	» 1.30	» 12.00
Injecção vegetal	» 1.00	» 10.00
Licôres	» 1.00	» 10.00
Pomada	» 1.00	» 10.00
Linimento	» 1.00	» 10.00

Deposito nesta capital

Beiso & Surraco, 18 de Julho n. 216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-4v.p.s

COGNACKINA

Delicioso Licor con base de Viejo Cognac

A. ARDURA

Inventor y Unico Fabricante en BLAYE, cerca de Cognac, FRANCIA

Fortificante, Aperitivo, Digestivo, Anti-Febroso.

LLAMADO AL MAYOR EXITO

Está recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS

LA CERVEZA

Culmbach cristalina

IMPORTADA POR

GALLI Y C.

111 Calle Rivadavia 111

Es fabricada con pura malta y lúpulo y reune as mejores condiciones de pureza, brilantez, aroma y efervescencia.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

IODO-FERRUGINOSO

CON QUINA

Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

del Dr DUCOUX, 226, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy facil de tomar, de mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como *pildoras ferruginosas, vino de quina, aceite de higado de bacalao, jarabe de cortezas de naranja amarga*, empleados para combatir la *anemia*, la *clorosis*, las enfermedades del pecho, *bronquites, resfriados, calenturas, tisis, diatesis escrofulosa, escrofulismo*, etc., etc.— En vista de su empleo facil, de su accion multiple y segura, y de economia para los enfermos, los medicos lo recetan con preferencia a todos los medicamentos similares.

Deposito en *Buenos-Ayres* y *Montevideo*, A. DEMARCHI Hermanos y C.

GRAN DEPOSITO DE VINOS FINOS

«CORONA» MARCA REGISTRADA

174-CALLE SARANDI-174

GUSTAVO BERNADOU & CA.

MONTEVIDEO

ESPECÍFICO COOPER

Polvos para curar la

SARNA EN LAS OVEJAS

EL REMEDIO MAS EFICAZ,

MAS BARATO,

Y MAS COMODO,

Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRIA, su costo verdadero es de 1 c. á 1 1/2 por cabeza, segun el tamaño y largo del vellon: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN DESCOLORIRLA, NUNCA VARIA DE FUERZA.

Es muy superior á los otros especificos. Es veneno porque su efecto queda por muchos meses en el vellon.

En uso por más de 10 años, y anualmente se lavan más de 35.000,000 ovejas con este sarnifugo.

Es el especifico más premiado en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS é INGLATERRA y tenemos á disposicion de los interesados MILLARES de CERTIFICADOS de todas partes del mundo.

Unicos Agentes introductores: MATTHEW, PINSENT & Ca.

134—MISIONES—136—Montevideo

AGENTES EN CAMPAÑA-Canelones, Antonio Perdomo; Santa Lucia, Luis Beresio. Florida, Helguera y Jamandreu; La Cruz, Carlos Vannell Sarandi Grande, N. T. Escaron. Durazno, Pedro Brucart. San José, J. A. Gonzalez y Ca. Porongos, Pedro Cousté. Mercedes, Antonio Battro. Dolores, Buemermann y Ca. Colonia, Alonso, Blanco y Ca. Carmelo, Primo Diaz. Nueva Palmira, Fernandez Hnos. y Ca. Fray-Bentos, N. Bollo y Ca. Paysandú, Juan Corzolio. Salto, Jorge C. Dickinson. Melo, B. Gerrio.

PRECIO EN TODA LA REPUBLICA — Por caja entero, 30 $ — Por paquete grande de 2 $ — Por paquete chico, 50 cts. — mr.15pm

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO

SOBRE

España, Islas Canarias, Isla de Cuba,

Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires

La casa se encarga de encaminar las letras á su destino, libre de todo gasto para los interesados.

93--18 DE JULIO--93 mz.5 pm.

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Attendendo á urgente necessidade de um Estabelecimento de Instrucção Primaria, regularmente organisado, n'esta importante Villa, o abaixo assignado ex-director do Collegio Santa Cruz e Alegrete e da Escola Municipal em Uruguayana, resolveu fundar o «Collegio Souza» para ambos os sexos

Programma do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmética, Geographia da Provincia, Historia Patria e Doutrina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de trabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adiantadamente, sendo por

Interno	*Reis 108.000*
Meio interno	» *50.000*
Externo	» *18.000*

O alumno retirado antes de findo o trimestre não terá direito algum á reclamação.

O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e aos internos, além disso, a roupa lavada e engommada devendo porém estes trazer cama, colchão, lavatorio, e a roupa correspondente.

Horas de Aula

As aulas funccionarão uma só vez ao dia, noverão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no inverno das 10 as 3.

Os internos terão estudo, independente das horas de aula, pela manhã e noite.

Matricula

Acha-se desde já aberta a matricula e o collegio começará a funccionar a 15 de Janeiro de 1887.

S. João Baptista do Quarahy P. de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR
Frederico Souza.

mr. 19 pm.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografia y litografia

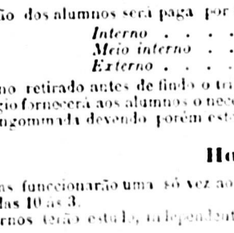
UNICO EN SU GENERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

PILDORAS HOLLOWAY



La eficacia infalible de esta medicina en los casos de dolencias del HÍGADO, del ESTÓMAGO y los intestinos, así como de impureza de la SANGRE es causa de que las PÍLDORAS HOLLOWAY gocen de una fama inmortal en el mundo entero.

Cuando el paciente sufre de debilidad, de AFECCIONES de los NERVIOS, dicho medicamento obra como por encanto, fortaleciendo el SISTEMA y, por decirlo así, regenerando al enfermo.

El efecto curativo que producen estas pildoras en todas las dolencias propias de la MUGER es realmente maravilloso.

UNGUENTO HOLLOWAY

Este es el mejor remedio conocido para los MALES de PIERNAS y de PECHO, las HERIDAS antiguas, las llagas y las ulceras, cualquiera que haya sido su duracion, y si se frota con él abundantemente la garganta y el pecho, no tardan en desaparecer los peores constipados y toses.

Dicho Ungüento es igualmente eficaz en los casos de Hemorróides, enfermedad dolorosa que él cura infaliblemente.

Antes de comprar, examinese con mucha escrupulo el Pótulo en el Bote ó la Caja, para cerciorarse si está la direccion de 533, Oxford Street, London, pues si no está, entonces se trata de perpetrar un descarado engaño.

☞ Se invitan á las personas que sean defraudadas por los vendedores que expenden "Las Pildoras y el Ungüento de Holloway" falsificados, para que se sirvan comunicarnos los pormenores, é inmediatamente hará formalizar procesos legales contra las Ofensores, y recompensaré liberalmente á los Delatores por el trabajo que se tomen, comprometiendome á que no haya trascendencia de sus nombres

No 8.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.

Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.

Articulos de menaje de Christofle, americanos de Meriden y otras clases

Depósito de las afamadas lámparas Rochester.

Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

mm Juan M. Mailhos

No se conoce ningun reconstituyente que haya dado resultados tan sorprendentes y tan decisivos como el

ARSENIATO DE ORO

DINAMIZADO del Dr ADDISON

Los Medicos mas eminentes han affirmado su *fuerza curativa extraordinaria*.

Es sobre todo en las afecciones del sistema nervioso y en la Clorosis y Anemia que el ARSENIATO de ORO Dinamizado ejerce una influencia soberana lo mismo que en los casos de Ulceras de indole maligna. Su uso se emplea igualmente contra las Enfermedades de la Piel y los Lupus.

El Arseniato de Oro Dinamizado es el remedio por excelencia contra las *Jaquecas y Neuralgias inveteradas*. Ademas se recomienda á todas aquellas personas debilitadas que, sin tener enfermedad declarada alguna, esperimentan incomodidades como *malas digestiones; aturdimientos* que quiza siempre son los síntomos precursores de grandes enfermedades.

Las GOTAS REGENERATRICES

del Doctor SAMUEL THOMPSON

poseen una potencia reconstitutiva que las pone al primer lugar de los descubrimientos útiles. Reconstituyen las fuerzas perdidas sea por escesos cometidos durante la juventud, sea á consecuencia de enfermedades largas. No hay medicamento alguno que les sea comparable en las enfermedades de las Señoras y Señoritas: los *Flujos, Clorosis, Flujos blancos, Agotamientos prematurados*, la *Impotencia*, la *Spermatorrhea*.

Reclame sobre todos los frascos la firma

Gelin

DEPOSITO GENERAL EN PARIS:

Farmacia GELIN

38, calle Rochechouart.

En *Montevideo*: DEMARCHI, PARODI y C°.

BOTICA Y DROGUERIA DEL "INDIO"

DE

Mariano Errandonea

Calle Uruguay 109 y 111

SALTO ORIENTAL

Surtido general de drogas y especialidades de las mas acreditadas casas europeas y americanas.

Aguas minerales y medicamentos homeopáticos, Perfumeria Inglesa y Francesa, Agua Florida legitima.

Sanguijuelas hamburgesas.

Refrescos, Articulos para Licoristas, Toreros, Confiteros, etc., etc.

Surtido completo de articulos para Fotografia.

Chocolate Homeopático y Menier.

Veneno para ratones.

NOTA. Los pedidos de los comerciantes de Campaña serán atendidos con prontitud, esmero modicidad en el precio. mr.12 6m.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 302

CASA DE CONVALESCENCA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

LA MEJOR

Preparacion Ferruginosa

ES EL

VINO DE ANANAZ

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MIL CERTIFICADOS

prueban su superioridad

PUNTOS DE VENTA

***En casa de los Srs. Beisso Surraco y C.*, calle 18 de Julio 216, 218 y 220.**

***Pedro Rey*, calle 18 de Julio 114.**

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos deste; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de union dos Fabricantes. *-59, Boulevard Strasbourg, em PARIS.*